

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A ENFERMAGEM OCUPACIONAL

Maria do Socorro Batista de Souza *

RESUMO -Estuda a produção científica na área de Enfermagem Ocupacional, no período de 1941 a 1986. Informa sobre as mudanças que ocorreram ao longo da história da Enfermagem. Seleciona material bibliográfico para pesquisa e realiza levantamento da produção científica sobre Enfermagem Ocupacional. Constatada a escassez da produção científica e as dificuldades para difusão e acesso aos conhecimentos na área da Enfermagem Ocupacional.

ABSTRACT -It studies the scientific production in the area of Occupational Nursing during the period 1941 - 1986. It informs about changes that have occurred along the history of Nursing. It selects bibliographic material for research and carries out a survey of scientific production on Occupational Nursing. It shows the for diffusion and approach of knowledge in the area of Occupational Nursing.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como as crescentes modificações de toda uma estrutura social vem causando uma verdadeira explosão de conhecimentos, além de vastas e profundas transformações em todos os campos do conhecimento humano.

As mudanças que ocorreram ao longo da história da Enfermagem e em especial da Enfermagem Ocupacional fazem com que o enfermeiro compartilhe com outros profissionais da responsabilidade dos rumos dos programas educacionais e assistenciais, a partir do desafio que solicita novas abordagens.

Como conseqüência disso, acredita-se na necessidade de busca constante de atualização de conhecimentos para que se possa estabelecer a sistematização dos mesmos, além de efetivar uma rotina de trabalho e assim acompanhar a evolução técnico-científico-humanística dessa especialidade.

Considerou-se o material disponível de informações na Enfermagem Ocupacional, com grande representatividade para fornecer uma perfeita compreensão da

realidade brasileira, e construir uma memória científica a partir do levantamento de documentos publicados, procurando colocar o estudioso em contato com tudo aquilo que já foi escrito a fim de evitar duplicação de pesquisas sobre o mesmo tema.

Dessa forma, poder-se-á direcionar estudos futuros e permitir maior instrumentalização à pesquisa, para que a mesma se constitua num núcleo de estímulos e retroalimentação. Diante disso, deve-se considerar as contribuições anteriores, refletir sobre elas e extrair conclusões úteis e necessárias, as quais aumentarão a produção da nossa literatura especializada.

Para analisar a produção científica da Enfermagem Ocupacional, é necessário que levantemos os seguintes pressupostos:

- a. Estão os enfermeiros elaborando trabalhos científicos, na área de Enfermagem Ocupacional?
- b. A elaboração teórica da Enfermagem Ocupacional, sofre a influência da pobreza bibliográfica?
- c. A não divulgação de pesquisas realizadas, impede ou prejudica a continuidade de estudos nessa área? Para isso, é objetivo do presente estudo:
 - a. Identificar e consultar guias bibliográficos (índices e abstracts) sobre enfermagem, notadamente a Enfermagem Ocupacional;
 - b. Realizar levantamento bibliográfico sobre Enfermagem Ocupacional, no seu aspecto exaustivo;
 - c. Identificar as publicações periódicas onde a litera-

* Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Professora Adjunta II do Departamento de Enfermagem do Centro de Ciência da Saúde da Universidade Federal do Pará. COREN-PA 1968.

tura produzida sobre Enfermagem Ocupacional é publicada;

- d. Oferecer subsídio aos enfermeiros que buscam apoio da literatura para possíveis estudos da Enfermagem Ocupacional.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A importância do acesso à difusão de novos conhecimentos levaram LANCASTER (1975), AGUIARI (1981) WRIGHT et alii (1981) e ANGERAMI & ALMEIDA (1982) a reconhecer no "processo de acessibilidade e velocidade da informação, ser o periódico científico o material bibliográfico mais importante no acervo de uma biblioteca especializada, dada a sua contribuição efetiva, tanto para o ensino, como para a pesquisa". Referem-se, ainda, ser o mesmo "o veículo de comunicação eficiente, entre os profissionais das diversas áreas do conhecimento, permitindo que o fluxo de idéias e informações de grande número de pesquisas se faça de maneira rápida, freqüente e regular, estimulando novos trabalhos sobre os quais se alcançam os avanços científicos". Afirmam os autores que o volume de títulos editados provoca sérias dificuldades para os estudiosos que precisam dispendir tempo cada vez maior para selecionar, dentre a massa de artigos publicados, os novos conhecimentos e idéias de que necessitam para se manterem atualizados.

PAIM (1979) ressalta ser a "produção científica na Enfermagem, incipiente". O assunto é enfatizado por RODRIGUES (1981) WRIGHT et alii (1981) ANGERAMI & ALMEIDA (1982) que mencionam ser insuficiente o acesso à literatura que serve de base às fundamentações e à discussão de problemas de pesquisa em Enfermagem. Abordam a pouca atenção dada aos resultados já efetuados que podem representar uma limitação ao desenvolvimento da prática da pesquisa em Enfermagem, o que se tornou motivo de estudos também por CIANCARULLO (1979) ALMEIDA (1985) NÓBREGA (1985) CASTRO et alii (1985) os quais "responsabilizaram a não divulgação de pesquisas realizadas, como impedimento de estudos sobre questões que não tenham sido bem tratadas".

CARVALHO & BARRETO (1980) realizaram estudos referentes ao conhecimento de indicadores de comunicação científica. Lembram que "os pesquisadores usuários que trabalham nas diversas áreas do conhecimento, são também geradores de informações, pois sempre descrevem os resultados de seus trabalhos em algum tipo de documento". Referem que neste caso os pesquisadores desempenham papel do autor, no ato da transferência da informação. Afirmam os autores que para causar impacto na comunidade, o documento necessita ser reproduzido e distribuído por órgão editor. Reforçados por FERREIRO & MENDÉZ (1980) enfatizam que o aumento da literatura científica representa o caráter exponencial que só recentemente é objeto de

estudo em profundidade. Lembram que é a partir de dados bibliográficos que se facilita a pesquisa científica.

FURTADO (1981) refere que "no sistema científico a publicação é o principal indicador, por excelência profissional e o meio possível de alcançar níveis mais altos na hierarquia". Diz ele: "na produção e publicação de artigos, ou conhecimentos do assunto, viver o problema é motivar-se"; posteriormente deve-se selecionar informações relevantes e permanentes. Alerta para produção da informação marginal, constituída por resultados triviais, incompetência de técnicas experimentais ou dados permanentes, tecnológicos e comerciais, o que é ressaltado, também, por ANGERAMI & ALMEIDA (1982).

SANTOS (1981) refere que a atividade científica é afetada se a comunicação de dados ou informações não se processar adequadamente. Para o autor "Se não há estímulo institucional, o intercâmbio de idéias é dificultado, bem como a divisão de novos conhecimentos e acesso aos resultados produzidos". Desta forma, os pesquisadores necessitam seguir de perto os progressos realizados em sua área de especialização.

SANTOS (1981) cita BARBER (1962) e GIANOTTI (1975), que enfatizam a necessidade dos estudiosos serem reconhecidos e terem contatos diretos com seus colegas ou pares do País ou exterior, reforçado por MOREL & MOREL (1977), para que possam integrar-se nas áreas afins. MERTA (1972) acrescenta, ainda, que a troca de informações ou seu intercâmbio é fundamental para o progresso da ciência. Lembra a autora, a necessidade de instrumentos formais de comunicação que lhes permitam acompanhar trabalhos desenvolvidos por seus pares. Refere ainda PRICE (1986), que "a publicação não é apenas o produto final do trabalho do cientista, mas também a garantia de sua propriedade para o trabalho científico que produziu e o meio pelo qual obterá reconhecimento". Diz que a maior parte dos resultados das pesquisas são publicadas em revistas especializadas.

WRIGHT et alii (1981) referem haver "necessidade de estudos alternativos, para compor um sistema de publicações e divulgação apoiado na infra estrutura da ciência e da tecnologia que permita a documentação, circulação e difusão da Enfermagem como profissão científica". Afirmam que "a divulgação do conhecimento à comunidade científica é essencial para que seja submetido à crítica". Consideram que o desenvolvimento progressivo de uma ciência consiste no aumento do volume e finalidade de sua produção, para medir o avanço nessa área. Lembram as várias implicações que a publicação traz e dizem que o "pesquisador deve publicar o seu trabalho quando estiver amadurecido e consistente".

ANGERAMI & ALMEIDA (1982) citam SALOMON, o qual conceitua Divulgação Científica como: "a comunicação ao público em geral ou particular de conhecimentos extraídos de obras de investigação científica

com o fim de informar". Enfatizam a preocupação dos cientistas da informação que buscam solução a curto, médio e longo prazo. Mencionam BÜNGE dizendo que o "desenvolvimento científico consiste de aumento do volume e qualidade da produção científica da comunidade". Refere os autores que "os enfermeiros também publicam seus trabalhos em revistas não específicas de enfermagem o que torna de maior amplitude a divulgação de seus estudos e ao mesmo tempo dificulta sua recuperação e compilação" pois sua referência encontra-se em índices gerais. Afirmando os autores que "não há falta de trabalhos para publicação, há falta de pessoal de apoio para a maior divulgação da revista", trabalhos acadêmicos como teses, que são catalogadas, exposições orais através de reuniões científicas, congressos, painéis, mesas redondas, conferências, seminários e outros.

Ressaltam a vantagem da publicação em periódicos. Relatam que a área da Enfermagem recorre a consultas ao Centro Latino Americano de Informação em Ciências da Saúde e as bibliotecas que dispõem de índices e "abstracts", entre estes o Internacional Nursing Index, o Cumulative Index to Nursing, e Allied Health Literature Nursing Index, o Cumulative Index to Nursing, e Allied Health Literature, além da edição do Index Medicus Latino Americano, que vem sendo publicado desde 1979 e onde estão indexadas as principais publicações periódicas sobre Enfermagem. Destacam como revistas brasileiras indexadas: Enfermagem Novas Dimensões, publicada pela Escola de Enfermagem de São Paulo, a Revista Paulista de Enfermagem e a Revista Brasileira de Enfermagem sendo esta última a mais antiga e tradicional. Referem estudos realizados por bibliotecários da Universidade Federal da Bahia, revelando ser a mesma a mais consultada naquela Instituição. Constataram os autores, em estudos realizados com editores de revista brasileiras ser o fator financeiro responsável por atrasos e interrupções, além da escolha da composição do Conselho Editorial. Lembram que em matéria de divulgação da enfermagem existem "os catálogos de teses editadas pelo Centro de Pesquisas em Enfermagem - CEPEN (órgão de Associação Brasileira de Enfermagem - ABEN), Boletins Informativos, Jornais Especializados e Anais de Congressos de Enfermagem". Enfatizam que os meios de comunicação têm sido muito pouco utilizados pela área de enfermagem, para haver reconhecimento da profissão, a fim de que a população conheça seu trabalho e perceba sua utilidade e o papel social do enfermeiro, no que também são acompanhadas por WRIGHT et alii (1981).

FERREIRA (1982) caracteriza "a atividade científica, sempre por uma intensa troca de informações entre os pesquisadores os quais se reúnem com o propósito de discutir seus problemas e resultados". Afirma que em nosso País pouca importância tem sido dada a qualquer tipo de registro; aqueles referentes às

atividades acadêmicas, não constituem exceção. Menciona o autor a necessidade do conhecimento do potencial científico e de estudos, em função dessas informações.

ALMEIDA (1985) recomenda aos enfermeiros a importância de uma base teórica, ao implementar resultados de uma pesquisa. Menciona KING et alii (1981), responsabilizando "a pouca comunicação das informações dos pesquisadores para os enfermeiros "consumidores", dizendo que as pesquisas levam muito tempo para serem comunicadas e quando os resultados destas são informados tendem a responder a uma questão hipotética, assunto também enfatizado por MADEIRA (1985). Lembra a autora, que o "meio de comunicação deverá ser capaz de influenciar e enriquecer uma população significativa da contribuição que se pretende dar, aos aspectos de mudança da prática de enfermagem". Constata, ainda, em seus estudos, que "os profissionais de enfermagem desconhecem, em grande parte, os resultados das pesquisas sobre sua própria profissão e quando os conhecem, não os utilizam". Refere que os meios de divulgação na profissão não permitem uma boa comunicação.

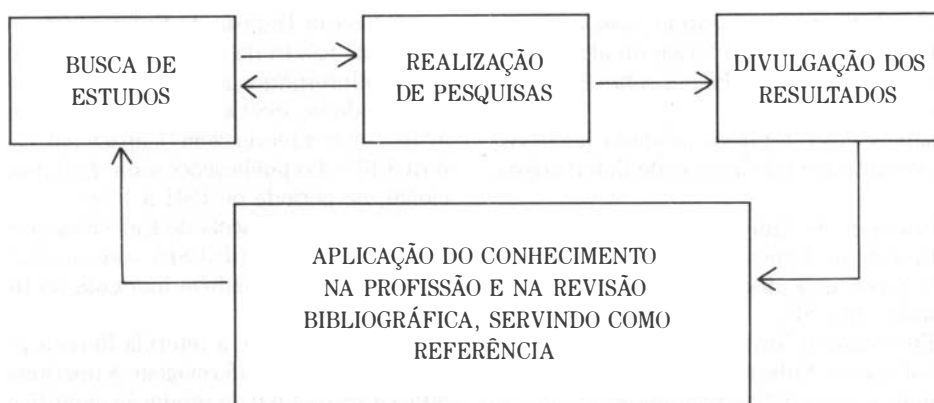
NÓBREGA (1985) destaca que "ninguém deve se considerar dono de um conhecimento científico pois assim estaria negando o cunho social da ciência". Afirma que, quanto mais uma descoberta é divulgada, maior se torna o raio de possibilidade de sua utilização em suscitar a necessidade de novos estudos para ratificar a sua veracidade e torná-la universal. Menciona, ainda, que algumas vezes a publicação do trabalho não é satisfatória e que a curiosidade do pesquisador, porém, servirá de indicador de onde pode ser localizado o seu autor", o qual poderá fornecer melhores informações sobre o assunto.

Elabora o autor um ciclo sistemático (Fig. 1) para futuros estudos onde uma melhor orientação permitirá a identificação da característica cumulativa do conhecimento científico e a importância da divulgação dos resultados da investigação.

CASTRO (1985) afirma que "lendo publicações é que se tornam familiarizados tanto os dados apresentados quanto os seus autores, os quais poderão ser convidados a apresentar seus estudos a comunidade interessada".

3. MATERIAL

Utilizou-se como material bibliográfico, para levantamento da produção científica na área da enfermagem ocupacional, publicações periódicas, catálogos do Centro de Pesquisas em Enfermagem (CEPEN), programas Anais: de Congresso Nacionais de Prevenção de Acidentes de Trabalho - CONPAT, Boletim da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEN e Boletins especializados, na área.



Excluem-se os livros didáticos, por se constituírem fonte secundária de informações.

4. MÉTODOS

4.1. Utilizamos o método de amostragem, selecionando-se sete (07) revista nacionais, sendo destas as cinco (05) mais difundidas do saber do enfermeiro e duas (02) da área de Saúde Ocupacional.

4.2. Como complemento, utilizamos a busca direta através do Catálogo do Centro de Pesquisa em Enfermagem (CEPEN), Anais de Congressos Nacionais: de Pre-

venção de Acidentes do Trabalho - CONPAT e de Enfermagem, além da pesquisa direta em Boletins especializados, nessa área.

4.3. Adotamos como arranjo para o levantamento bibliográfico efetuado, a ordem cronológica em que foram publicados os trabalhos.

5. RESULTADOS

Analisando o material que consultamos, chegamos ao seguinte resultado:

TABELA 1- Trabalhos Publicados sobre Enfermagem Ocupacional, no período de 1941 a 1986.

TRABALHOS PUBLICADOS	ANO	1941-50 nº	1951-60 nº	1961-70 nº	1971-80 nº	1981-86 nº	TOTAL nº	%
Revista Brasileira de Enfermagem		01	03	05	06	01	16	25,00
Revista Paulista de Enfermagem		-	-	-	-	02	02	3,13
Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de S. Paulo		-	-	-	01*	02*	03*	4,68
Revista Enfermagem Novas Dimensões		-	-	-	01	-	01	1,57
Revista Gaúcha de Enfermagem		-	-	-	02	01	03	4,68
Revista Brasileira de Saúde Ocupacional		-	-	-	-	03*	03	4,68
SOS Saúde Ocupacional e Segurança		-	-	-	-	-	-	-
Fundacentro Atualidades em Prevenção de Acidentes - BI.		-	-	-	-	02	02	3,13
Catálogo do CEPEN		-	-	-	02*	06*	08	12,50
Anais de Congresso de Enfermagem		-	-	-	-	01*	01	1,57
Programas de Congressos de Enfermagem		-	-	-	01*	15*	16	25,00
Anais do CONPAT		-	-	-	09	-	09	14,6
TOTAL		01	03	05	22	33	64	100,00

(*) Também publicado em outra Revista

Análise dos dados, por amostragem, demonstra-nos que no período de 1941 a 1986 foram divulgados, no país, sessenta e quatro (64) trabalhos sobre Enfermagem Ocupacional.

Selecionamos, como fonte de pesquisa, as Revistas de maior divulgação entre a classe de Enfermagem, a saber:

- a. Revista Brasileira de Enfermagem — RBEn;
- b. Revista Paulista de Enfermagem;
- c. Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - REUSP;
- d. Revista Enfermagem Novas Dimensões;
- e. Revista Gaúcha de Enfermagem;
- f. SOS - Saúde Ocupacional e Segurança;
- g. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional.

Além destas destacamos o Catálogo do Centro de Pesquisas em Enfermagem, Programas e Anais de Congresso Brasileiros de Enfermagem, Anais do Congresso Nacional de Prevenção de Acidente do Trabalho e Boletim da Fundacentro — Atividades em Prevenção de Acidentes.

No total foram levantados 64 (sessenta e quatro) publicações, entre fascículos e periódicos e publicações seriadas.

Do resultado da análise dos dados, verificamos que houve um predomínio de publicações de trabalhos sobre a Enfermagem Ocupacional no período de 1971 a 1986, o que é plenamente compreensível diante de fatores que podem ser apontados como responsáveis pelo fato. Dentre eles, destacamos os dispositivos legais instituídos pelo Governo Federal, mantendo a obrigatoriedade de Serviços Especializados em Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho (SESMT) nas empresas. Referindo-nos à Portaria 3237/72 que define as características do pessoal especializado, quanto às atribuições e qualificações; Portaria 3460/75.

A Lei 6514/77 que dá nova redação ao capítulo V do título II da CLT em relação à Segurança e Medicina do Trabalho, além da Portaria 3214/78 que aprova as Normas Regulamentadoras do capítulo II, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

Nos casos em que apareceram trabalhos publicados em mais de uma publicação, considerou-se, para registro, o artigo que foi editado em primeiro lugar por ordem cronológica. No quadro ilustrativo esses foram caracterizados apenas por um asterisco.

A Revista Brasileira de Enfermagem (RBEn) órgão de divulgação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), foi criada em 1932, com a denominação de Anais de Enfermagem. Tem, atualmente, uma periodicidade trimestral e é indexada no Internacional Nursing Index. Conforme observa-se na tabela 1, a referida revista divulgou no período de 1946 a 1986, dezesseis (16) artigos sobre Enfermagem Ocupacional, com um número significativo de dezesseis (16) artigos no período de 1971 a 1980, o que representa 25% do total publicado em 40 anos, pela Revista.

A Revista Paulista de Enfermagem, órgão oficial da ABEn - São Paulo, criada em 1980, foi indexada em 1981 no International Nursing Index. observa-se que no período de 1980 a 1986 publicou apenas dois (02) artigos sobre Enfermagem Ocupacional, correspondendo a 3,13% das publicações sobre Enfermagem Ocupacional, no período de 1941 a 1986.

A Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (REUSP), com sua publicação iniciada em 1967 é também indexada no Internacional Nursing Index.

Verificou-se que a referida Revista publicou (03) três artigos sobre Enfermagem Ocupacional, o que significa 4,68 do total da produção científica levantada.

A Revista Gaúcha de Enfermagem, órgão da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tem data inicial em 1976 e é de periodicidade semestral. Desde o início de sua publicação divulgou três (03) artigos sobre Enfermagem Ocupacional, o que corresponde a (4,68%).

A Revista de Enfermagem Novas Dimensões, órgão da Universidade de São Paulo, iniciou sua publicação em 1975. Deixou de circular em 1979. Contribui com apenas um (01) artigo sobre Enfermagem Ocupacional, o que corresponde a 1,57% da produção científica.

A Revista Brasileira de Saúde Ocupacional e a Fundacentro — Atualidades em Prevenção de Acidentes são órgãos de divulgação da Fundacentro - Fundação Jorge Duprat Figueiredo - de Segurança e medicina do Trabalho - FUNDACENTRO - instituída em 1966, com a sua publicação inicial em 1973. Indexada no C.I.S. Abstract. A Revista Brasileira de Saúde Ocupacional contribui com (03) três artigos (4,68%) e o Atualidades em Prevenção de Acidentes colaborou com 02 artigos (4,68) sobre Enfermagem Ocupacional.

A Revista SOS - Saúde Ocupacional e Segurança, órgão da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes (ABPA) - criada em 1941 - teve sua publicação inicial em 1966. Não encontramos qualquer artigo publicado sobre Enfermagem Ocupacional, nessa conceituada revista.

Os Catálogos de Enfermagem publicados pelo Centro de Pesquisas em Enfermagem (CEPEN), relaciona teses e dissertações de pós-graduação ou de concursos para professor titular e teses de livre docência. Relata todas as informações sobre o trabalho, como: resumo, objetivo, metodologia e resultados. Esclarece local de defesa do trabalho e onde conseguir cópia do mesmo. Constitui-se em importante fonte de consulta da comunidade científica da Enfermagem. Seu primeiro volume foi editado em 1979. Possui, atualmente, cinco (05) volumes com 337 referências. “Destas, 1 (0,3%) é de licenciado, 263 (78%) são dissertações de Mestrado, 36 (10,7%) são teses de Doutorado, 33 (09,8%) teses de livre docência de 4 (1,2 %) são teses de Professor catedrático e titular”.

Das 337 referências, foram encontradas apenas 08

(12,50%) dissertações sobre saúde ocupacional.

Os Anais dos Congressos Nacionais de Prevenção de Acidentes - CONPAT publicados a partir de 1962. Deixou de circular em 1982. Contribuiu com 09 (nove) artigos (14,06%).

Os Anais dos Congressos Brasileiros de Enfermagem, circulam ininterruptamente desde 1977. Constituem-se em importante fonte de informações, uma vez que divulgam os trabalhos ou resumos referentes à temática central do evento, representando a preocupação dos profissionais da categoria, naquele determinado momento. Sua triagem é restrita ao número de sócios da ABEn. Nesses Anais, localizamos 01 (1,57%) referências sobre Enfermagem Ocupacional.

Por outro lado, os programas dos Congressos divulgam a temática central do encontro. Neles, no período de 1981 a 1986 foram relacionados 16 (dezesseis) trabalhos (25,00%).

6. CONCLUSÕES

Considerando as questões propostas e os resultados obtidos, concluímos que:

Os Enfermeiros estão elaborando e divulgando trabalhos científicos na área da Enfermagem Ocupacional, embora o volume de sua produção ainda seja bastante reduzido. Já existe certa preocupação por parte de estudiosos dessa especialidade de reconhecida importância;

Constatamos que a elaboração teórica da enfermagem sofre a influência da pobreza bibliográfica, face ao quantitativo de material publicado;

A concentração bibliográfica significativa deu-se no período de 1971 a 1986;

A não divulgação de pesquisas realizadas interfere na continuidade de estudos nessa especialidade;

O desconhecimento de publicações, dificulta a busca de localização das mesmas, para enriquecimento e fundamentação de trabalhos, prejudicando com isso os estudiosos que buscam apoio nas pesquisas já realizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUIARI, C. S. A. L. Periódico para o Curso de Graduação em Enfermagem e obstetrícia no Brasil. Estudo bibliométrico. 1966-76. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Brasília, 34: 333-42, 1981.
2. ALMEIDA, M. H. O conhecimento dos enfermeiros sobre os resultados de pesquisa em enfermagem. Simpósio. In: *SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM*. Anais... São Paulo, 1985. p. 243-59.
3. ANGERAMI, E. L. & ALMEIDA, M. C. P. Divulgação do conhecimento científico produzido na Enfermagem. In: *SEMINÁRIO SOBRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUI-*

SA EM ENFERMAGEM. Avaliação e perspectivas. Brasília, 1982. *Relatório*. p. 108-27.

4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem. *Informações sobre Pesquisas e Pesquisadores em Enfermagem*. Ribeiro Preto, 1979-1985. 5v.
5. BRASIL. SEPLAN. CNPq. *Avaliação e Perspectivas 1978. Sub Área de Enfermagem*. Brasília, 1978.
6. CASTRO, I. B. et alii. Dificuldades na Incorporação dos Resultados de Pesquisa na Prática de Enfermagem. Simpósio. In: *SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM*. São Paulo, Anais... São Paulo, 1985. p. 193-242.
7. CARVALHO, M. B. P. & BARRETO, A. A. Publicações Primárias: alguns indicadores estatísticos da comunicação científica e tecnológica no Brasil. in: *CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIBLIOTECNOMIA*, 1º, Salvador. 1980. Anais... Salvador, MEC/CAPE, 1980. p. 559-79.
8. CIANCARULLO, T. I. Prioridade e Limitações da Pesquisa em Enfermagem no País. In: *SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM*. Ribeiro Preto. 1979. *Relatório*. Ribeiro Preto, 1979. p. 107-15.
9. FERREIRA, D. V. Transferência de informação. in: *CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIBLIOTECNOMIA*, 1. Salvador. 1980. Anais... Salvador, 1980.
10. _____. Caracterização de uma Comunidade Científica através da literatura publicada: Um estudo de caso. *Ciência da Informação*, Brasília, 10 (02): 43-64, 1982.
11. FERREIRO, L. & MENDÉZ, A. La productividad de los autores del CSIC durante el año 1977: Estudio Sociométrico. *Rev. Esp. Doc. Cient.*, 31: 10-24, 1980.
12. FURTADO, S. J. Conceitos e Tipologia em Ciência e Tecnologia e sua Influência na Publicação de Informações. *Ciência da Informação*, Brasília, 10 (1): 13-8, 1981.
13. LANCASTER, F. W. Acessibilidade de Informações na Pesquisa científica em processo. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, 4 (2): 109-17, 1975.
14. MOREL, R. L. M. & MOREL, C.M. Um estudo sobre a produção científica brasileira segundo os dados do Institute for Scientific Information (ISI). *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, 6 (2): 99-109, 1977.
15. NÓBREGA, M. R. S. Mecanismos facilitadores para a utilização da pesquisa na prática de enfermagem e para divulgação dos resultados das pesquisas realizadas. Simpósio. In: *SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISAS EM ENFERMAGEM*. São Paulo. Anais... São Paulo, 1985. p. 260-75.
16. PAIM, L. Prioridades e limitações da pesquisa em Enfermagem no país. Painel. In: *SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM*. Ribeiro Preto. 1979, Relatório. Ribeiro Preto, 1979. p. 119-33.
17. RODRIGUES, A. P. S. *Possibilidades e limitações da pesquisa em Enfermagem no Brasil*: Estudo comparativo entre mestras e mestrands sobre suas dissertações de mestrado. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1981. 214 p.
18. SANTOS, M. C. P. *Características dos pesquisadores brasileiros de química e a sua produção científica no período de 1973 a 1977*. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Ciência de Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1981. 139 p.
19. WRIGHT, M.G. et alii. *Avaliação e perspectivas*. Área de Saúde. Sub-área Enfermagem. *Relatório*. Brasília, CNPq/CAPE, 1981.

AMOSTRAGEM DA LITERATURA CIENTÍFICA SOBRE ENFERMAGEM OCUPACIONAL, NO PERÍODO DE 1941-1986.

1. ARTIGOS DE PERIÓDICOS 1946

DOURADO, H. Enfermagem Industrial. *Revista Brasileira de Enfermagem*, São Paulo, 15 (20): 16-19, jun/set. 1946.

1958

CASTRO, I. B. Enfermagem em higiene industrial. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Rio de Janeiro, 11 (3): 221-233, set. 1958.

SPERA, F. C. Enfermagem Industrial. Formação e treinamento de enfermeira. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Rio de Janeiro, 11 (1): 52-59, mar. 1958.

1960

CORDEIRO, D. S. et alii. O Serviço de enfermagem da Divisão de Saúde da Indústria e Comércio de Minérios S/A - ICOMI. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Rio de Janeiro, 13 (3): 362-381, set. 1960.

1961

CORDEIRO, D. S. & FERREIRA, M. L. S. A enfermagem em Saúde Pública em uma comunidade industrial rural. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Rio de Janeiro, 14 (4) 368-373, ago. 1961.

1963

ARRUDA, M. J. B. Enfermagem Industrial. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Rio de Janeiro, 16 (3): 130-133, jun. 1963.

1966

ALVIM, E. F. A Enfermagem no Serviço de Saúde Ocupacional. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Rio de Janeiro, 2: 267-267, 1986.

CORDEIRO, D. S. Visita ao operário no local de trabalho (VOLT) *Revista Brasileira de Enfermagem*. Rio de Janeiro, 19 (2/3): 114-123, abr./jun. 1966.

1967

MAGALHÃES, M. M. & ALVIM, E. F. Saúde Ocupacional: um campo aberto ao trabalho do enfermeiro. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 20 (4): 373-382, ago. 1967.

1975

DANTAS, I. C. Estudo e Análise do Programa Atual do Curso de Especialização para Enfermeiro do Trabalho. In: *CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO*, 14, Rio de Janeiro, 1975. *Anais...* São Paulo, Arte e texto, 1976. p. 149-60.

PEGORANO, A. S. Curso para Auxiliares de Enfermagem do Trabalho. In: *CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO*, 14, Rio de Janeiro, 1975. *Anais...* São Paulo, Arte e Texto, 1976. p. 167-174.

SCHMIDT, M. J. Subsídios para instalação de um serviço para acidentes do trabalho. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Rio de Janeiro, 28 (1): 65-71, jan./mar. 1975.

1976

ANDRADE, D. K. O. D. et alii. A enfermagem do trabalho em serviços de Medicina Ocupacional. In: *CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO*, 15, Belo Horizonte, 1976. *Anais...* São Paulo, Novos Horizontes, 1977, p. 729-38.

DOURADO, H. G. A Enfermagem na Conferência Internacional do Trabalho. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília 29 (2): 5, abr./jun. 1976.

MAURO, M. Y. C. et alii. Fadiga e aspectos ergonômicos do trabalho de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 29 (4): 7-28, out./dez. 1976.

SATO, A. et alii. Contribuição para o estudo das funções e atribuições do Enfermeiro do Trabalho. In: *CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO*, 15, Belo Horizonte, 1976. *Anais...* São Paulo, Novos Horizontes, 1977, p. 729-38.

OGUISSO, T. & SCHMIDT, M. J. A propósito da Classificação Brasileira Uniforme de Ocupações. *Revista Brasileira de En-*

fermagem, Brasília, 29 (2): 6-23, abr./jun. 1976.

SOARES, C. B. & LIMA, D. S. Enfermagem na higiene do trabalho. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre. 1(3): 207-30, 1976.

1977

ANDRADE, D. K. O. D. et alii. Um Manual de Procedimentos de Enfermagem do Trabalho. In: *CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO*, 16, Porto Alegre, 1977. *Anais...* São Paulo, Fundacentro, 1978, p. 191-219.

CARVALHO, A. C. Condições de Trabalho do pessoal de Enfermagem 6 la. conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT) - Comunicação. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília 30(2): 157-161, abr./jun. 1977.

MENELLI, E. R. & KAESTNER, M. Enfermagem do trabalho. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, 2 (1): 17-35, 1977.

1978

ANDRADE, A. S. R. et alii. Atribuições da (o) enfermeira (o) do trabalho. *Revista de Enfermagem Novas Dimensões*, São Paulo, 4 (6): 331-333, 1978.

FUZISKO, A. K. et alii. Imunização Antitetânica em Serviços Médicos da Empresa. In: *CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO*, 17 São Paulo, 1978. *Anais...* São Paulo, FUNDACENTRO, 1979 p. 389-392.

VENDRÚSCULO, E. M. A importância da observação como "arma" da enfermeira do trabalho no desempenho de suas funções. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 31: 7-12, 1978.

1979

FIGUEIREDO, A. Ascaréis, Riscos, controles, manuseio e destinação final. In: *CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO*, 18 Salvador, 1979. *Anais...* São Paulo, FUNDACENTRO, 1980 p. 433-440.

FRIEDLANDER, V. M. & SIMMELINK, L. M. Aplicação da Função Assistencial de Enfermagem do Trabalho pelos Serviços de Enfermagem do Trabalho. In: *CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO*, 18, Salvador. 1979. *Anais...* São Paulo, FUNDACENTRO, 1980 p. 333-340.

MAURO, M. Y. C. Fadiga e o Trabalho Docente de Enfermagem. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 31, Fortaleza, 1979. Fortaleza, ABEn, 1979. p. 58-59.

SIMMELINK, L. J. M. Sistemática de Implantação de Serviços de Enfermagem do trabalho. In: *CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO*, 18, Salvador, 1979. *Anais...* São Paulo, FUNDACENTRO, 1980 p. 590.

1980

QUEIROZ, W.M Organização de Serviços de Enfermagem do Trabalho. *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo*, São Paulo, 14 (2): 197. 1980

1981

QUEIROZ, W.M. Acidentes do Trabalho nos Hospitais. *Revista Paulista de Enfermagem*, São Paulo, 1 (1): 23-25, 1981.

1982

NEVES, T.A. et alii. O papel do(a) enfermeiro (a) do Trabalho na reniseração social da pessoa com deficiência. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 35 (3): 192-199, jul./dez. 1982.

NOGUEIRA, M.J.C. Níveis de Prevenção em Enfermagem do Trabalho. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, 16 (3): 275-84, 1982.

(*) Também divulgada em outra publicação.

1983

- NOGUEIRA, M. J. C. Níveis de Prevenção em Enfermagem do Trabalho. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo*, 48 (11): 57-61. 1983 (ver item 32).
- SILVA, M.P. *Absenteísmo: grande problema das chefias de enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre*, 1 (4): 85-98, 1985.

1984

- ALVEZ, C. Objetivos e atividades do Serviço de Enfermagem Ocupacional em Empresa Siderúrgica. FUNDACENTRO. Atualidades em *Prevenção de Acidentes*, 15 (173) maio, 1984.
- FIGUEIREDO, N. M. A. Fadiga, Intercorrência na Assistência da Enfermagem. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM 36*, Belo Horizonte, 1984. ABEn, Belo Horizonte, 1984, p. 65.
- LEIFERT, R.M.C. & FRIEDLANDER, V. Relações do Trabalho e Saúde do Trabalhador In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 36, Belo Horizonte, 1984, *Anais...* Belo Horizonte, ABEn, 1984, p. 47-52. *
- OGUISSO, T. & SCHMIDT, M. J. A Enfermagem e a insalubridade. *Revista Paulista de Enfermagem*, São Paulo, 4 (2): 43-48, 1984.
- SOUSA, M. S. B. *Enfermagem do Trabalho: Um estudo exploratório em empresas na cidade de Belém*. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 36, Belo Horizonte, 1984 ABEn. Belo Horizonte, 1984. p. 41.
- LEIFERT, R. M. C. & FRIEDLANDER, V. M. Relações de Trabalho e a Saúde do Trabalhador. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 12 (48): 58-60. 1984. (ver item 36 *).

1985

- ARAÚJO, E. A. G. et alii. Estudo para revisão da programação do Curso de Auxiliar de Enfermagem do Trabalho. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*. 1985. p. 37 Recife, ABEn, 1985, n. 59.
- LEIFERT, R. M. C. et alii. Hospital e Insalubridade, Riscos de Insalubridade para o pessoal médico e paramédico. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 37, Olinda 1985, Recife, ABEn, n. 137, 1985.
- PROGRAMAÇÃO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO Recomendação do II Encontro Paulista de Enfermeiros do Trabalho. FUNDACENTRO Atualidades em *Prevenção de Acidentes 16* (191) nov. 1985.
- ROBAZZI, M. L. C. C. et alii. Considerações sobre o Serviço dos Coletores de lixo de uma Cidade do Interior do Estado de São Paulo. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 37, Olinda, ABEn, 1985. Nº 174. *
- Coletores de Lixo: estudo de afastamento do serviço por problemas de saúde. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional 13* (50): 68-74. 1985. (ver item 42)*.
- SOUSA, M. S. B. Enfermagem Ocupacional: Uma necessidade na formação do enfermeiro. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 37, Olinda, ABEn, 1981, nº 171.
- SILVA, V. E. F. Causas do Afastamento do Serviço por Acidentes do Trabalho. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. São Paulo 19 (2): 187-188. 1985. *

1986

- BAPTISTA, S. de S & CASTRO, J.B. O estudante de Enfermagem e a Saúde do Trabalhador. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 38 Rio de Janeiro, 1986. ABEn, Rio de Janeiro, n. 099.

- BARBOSA, A. L. et alii. Atuação da equipe de Saúde Ocupacional do CENPES diante de Acidentes Oculares Químicos em laboratórios. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 38, Rio de Janeiro, ABEn n. 155.
- MACIEL, A. L. et alii. Projeto de Implantação de Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 38, Rio de Janeiro, 1986. ABEn Rio de Janeiro n. 262.
- MONTEIRO, M. S. et alii. Acidentes de Trabalho entre o pessoal de Enfermagem de um hospital universitário. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 38, Rio de Janeiro, 1986. ABEn Rio de Janeiro. n. 151.
- PAULUCCI, M. H. et alii. Saúde Ocupacional e Enfermagem: Algumas considerações. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 38, Rio de Janeiro, ABEn, Rio de Janeiro, n. 190.
- SILVA, A. & BIANCHI, R. F. Estresse Ocupacional do Enfermeiro de Centro de material. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 38, Rio de Janeiro, 1986, ABEn. Rio de Janeiro. n. 125.
- SOARES, E. & PEIXOTO, J. C. Grau de risco a que estão expostos os trabalhadores em instituições hospitalares - Modelo de intervenção de enfermagem centrado nos riscos dominantes. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 38, Rio de Janeiro, ABEn, Rio de Janeiro. n. 150.
- SOUSA, M. S. B. Vicissitudes da Enfermagem do Trabalho. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*, 38, Rio de Janeiro, 1986, ABEn, Rio de Janeiro. n. 152.
- VIGNALI, E. M. Enfermagem do Trabalho. Reflexão sobre aspectos: filosóficos, históricos e de saúde mental. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM*. 38, Rio de Janeiro, ABEn, Rio de Janeiro n. 265.

2. DISSERTAÇÕES

1977

- MAURO, M. Y. C. *Fadiga e o trabalho docente da Enfermagem*. Rio de Janeiro, UFRJ. 1977, 159 p. Tese para obtenção do título de livre docente, (ver item 27)*.

1979

- QUEIROZ, W. M. *Organização de Serviços de Enfermagem do Trabalho*. São Paulo. Faculdade de Saúde Pública da USP. 1979. p. 112. Diss. de maestr. (ver item 29) *.

1980

- POSSO, M. B. S. *O ruído emitido por aparelhos usados nas salas de operação*. São Paulo, Escola de Enfermagem da USP, 1980. 100 p. Diss. maestr.
- SOUSA, M. S. B. *Enfermagem do Trabalho: Um estudo exploratório em empresas do município de Belém*. Rio de Janeiro - UFRJ, 1980. 109 p. Diss. de maestr. (ver item 38) *.

1982

- TESCK, E. C. B. *Convivência contínua com estresse - Vida e trabalho de enfermeiros na UTI*. Rio de Janeiro, UFRJ, 1982. 110 p. Diss. de maestr.

1984

- ROBAZZI, M. L. C. C. *Estudo das Condições de vida, trabalho e risco sujeitos os coletores de lixo da cidade de Ribeirão Preto*. São Paulo, USP. 1984. 132 p. Diss. maestr. (ver item 42)*.
- SIQUEIRA, M. D. C. *Fatores predisponentes ao absenteísmo em Enfermagem*, Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 98 p. Diss. maestr.

1986

- VIGNALI, E. M. *Enfermagem do Trabalho: Reflexão sobre aspectos filosóficos, históricos e de saúde mental*. Ribeirão Preto, USP, 1986. Diss. de maestr. (ver Item 53) *.

(*) Também divulgada em outra publicação.